

SEM ENTENDIMENTO PREFEITURA NÃO PRETENDE MUDAR PROPOSTA DE AMPLIAR COMÉRCIO NAS COMUNIDADES

Bairros vão tentar mudar PDU com ajuda da Câmara

Moradores da Ilha do Boi e da Praia do Canto já estão se mobilizando

ADEMAR POSSEBOM
apossebom@redgazeta.com.br

As associações de moradores dos bairros Ilha do Boi e Praia do Canto movimentam-se para garantir na Câmara de Vereadores reivindicações que a Prefeitura de Vitória não incluiu no projeto do próximo Plano Diretor Urbano (PDU).

Já que as reuniões com a prefeitura não foram suficientes

para garantir algumas demandas - como o impedimento de abertura de mais estabelecimentos comerciais - essas associações articulam-se para mudar o PDU na Câmara, por meio de emendas propostas pelos parlamentares.

A estratégia das associações é convidar vereadores a participar das assembléias e reuniões realizadas nesses bairros a fim de discutir o PDU. Isso é o que tem feito, por exemplo,

o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, o também vereador José Carlos Lyrio Rocha (PSDB).

Na Ilha do Boi, o movimento é similar. A presidente da associação de moradores do bairro, Marilza Ferreira Cellin, está conversando com nove vereadores para garantir as mudanças na Câmara. Segundo ela, isso será feito caso a prefeitura não cumpra o compromisso de ouvir a comunidade. Marilza diz que a garantia foi dada pelo secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera.

A proposta da prefeitura, no entanto, não deve mudar, se-

gundo Frizzera. Ela foi formalmente apresentada a moradores dos bairros, em reunião na noite de ontem, e prevê a abertura de mais pontos comerciais, com maior percentual de área construída, mas também mais exigências, como mais vagas de garagem.

Problemas. "É legítimo tentarem mudar a proposta quando chegar à Câmara de Vereadores, mas não posso impedir a abertura de novos estabelecimentos comerciais. Afinal, entraríamos num problema legal, que é reserva de mercado", disse o

ENTENDA A POLÊMICA

■ **Bairros envolvidos.** Praia do Canto, Mata da Praia, ilhas do Boi e do Frade, Santa Helena, Santa Luiza, Santa Lúcia, Barro Vermelho, Enseada e Praia do Suá

■ **O que querem.** Impedimento à abertura de mais estabelecimentos comerciais e redução do coeficiente de aproveitamento (que define o tamanho das construções) - com aumento do número de vagas para gara-

gem - para residências

■ **O que a prefeitura quer.** Possibilidade de abertura de novos e mais estabelecimentos comerciais, porém com mais restrições, a fim de condicionar a ampliação do comércio a exigências que reduzam o impacto. A prefeitura também quer permitir que em regiões como a Praia do Canto sejam abertos estabelecimentos comerciais maiores que os atuais

secretário.

Um dos argumentos é que o mercado tem se diversificado cada vez mais. "Nesses bairros, as padarias aumentaram e agora também têm cafés. Os tamanhos atuais são incompatíveis com o mercado", acrescentou.

Ontem foi a última reunião de apresentação do projeto de novo PDU pela prefeitura,

que foi aprovado por bairros como Maruípe e Jardim da Penha. A próxima etapa é a análise das reivindicações das comunidades por técnicos da prefeitura, que apresentará uma proposta final à cidade em setembro. Frizzera prevê que, ainda no mesmo mês, será possível enviar a proposta para votação na Câmara de Vereadores.

POSSEBOM, Ademar. Bairros vão tentar mudar PDU com ajuda da Câmara. A gazeta. Vitória 17 de agosto de 2005. p. 5/e. 1, 2, 3, 4, 5 e 6.